



Brasília, 05 de maio de 2021

Nota técnica 03 – Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes) da Universidade de Brasília – UnB

Análise semanal (28/abril a 04/maio) da situação epidemiológica da covid-19 no Distrito Federal

A taxa de ocupação dos leitos de UTI de adultos por pacientes com covid-19 no Distrito Federal continua muito alta (Figura 1), acima de 85%, de acordo com os dados de 26 de abril a 4 de maio. O número reprodutivo de casos, tempo dependente, calculado a partir da série de óbitos, está em 0,99 (Figura 2). Destaca-se que, apesar de a situação atual ser mais grave que a vivenciada em 2020, o número de testes para covid-19 ofertados por dia, no Distrito Federal, é bem menor quando comparado àqueles ofertados entre os meses de maio e agosto do ano passado (Figura 3), o que pode estar prejudicando a detecção da doença, somado à consequente subnotificação dos casos.

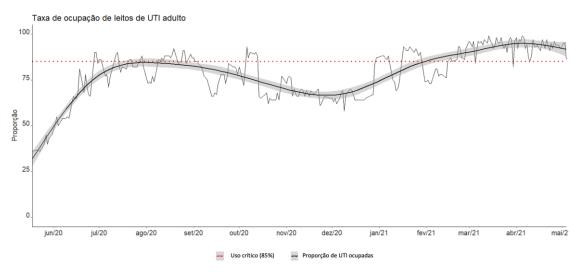


Figura 1. Série histórica com a proporção de ocupação de leitos de UTI por covid-19 destinados para adultos. Brasília-DF, 2021 (Fonte: Taxa de uso de UTI adulta. Dashboard: https://bit.ly/39s7CGi)





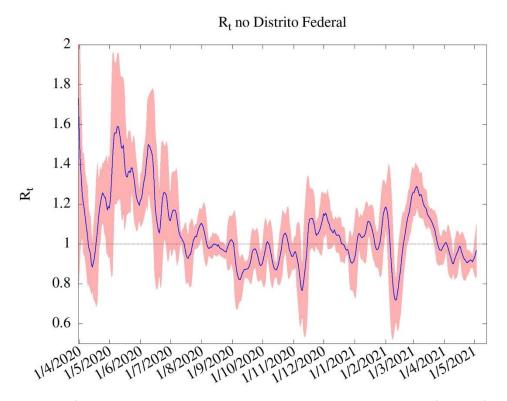


Figura 2. Número reprodutivo tempo dependente calculado a partir da série de óbitos. Brasília-DF, 2021 (Fonte: Ministério da Saúde. https://covid.saude.gov.br/)

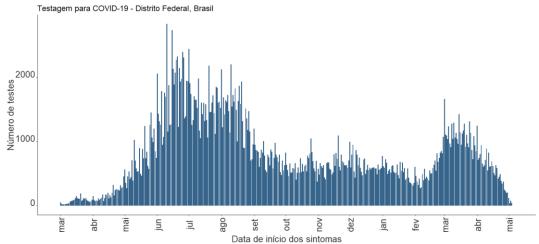


Figura 3. Número de testes para covid-19 ofertados por dia no Distrito Federal. Brasília-DF, 2021 (Fonte: E-SUS (última atualização (04/05/21) + SIVEP (última atualização (28/04/21): https://opendatasus.saude.gov.br/)





Em conjunto, as análises demonstram que a situação continua crítica. As medidas de (i) distanciamento físico, evitando aglomerações, assim como (ii) uso de máscaras, (iii) higienização frequente das mãos e (iv) rastreamento e monitoramento de contatos devem ser permanentemente reforçadas. Outras medidas restritivas de atividades não essenciais devem ser mantidas até que a situação crítica de saturação do sistema de saúde esteja completamente superada.